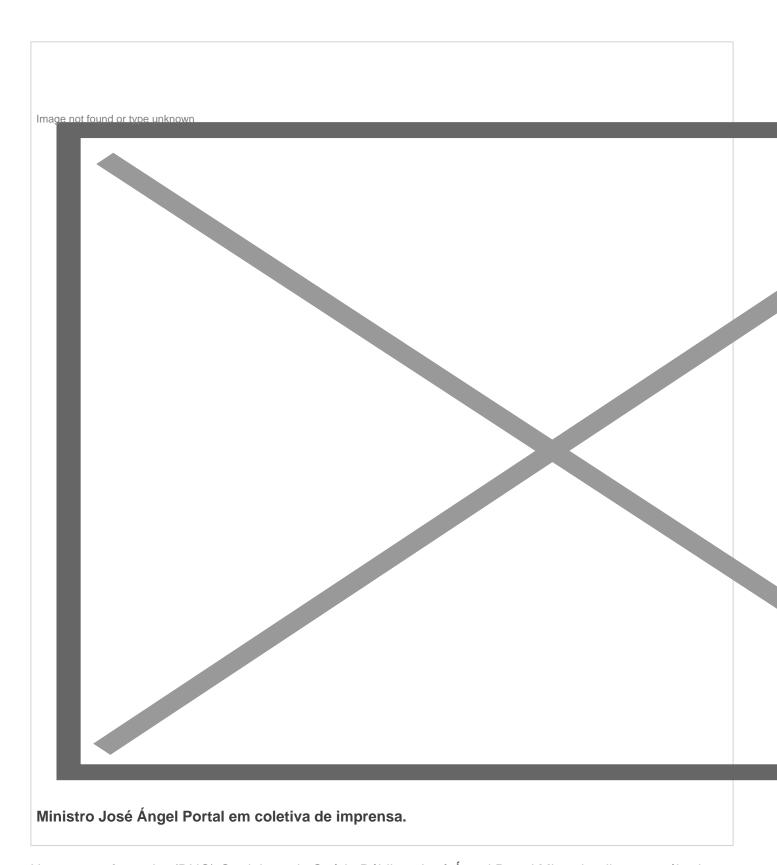
Cuba está em contato com o Quênia sobre a situação dos médicos sequestrados



Havana, 18 fevereiro (RHC) O ministro da Saúde Pública, José Ángel Portal Miranda, disse no sábado que Cuba está em contato com o Quênia e a Somália para confirmar a condição dos médicos Landy Rodríguez e Assel Herrera, após relatos de suas supostas mortes.

Em coletiva de imprensa, explicou que as autoridades da Ilha se comunicaram diretamente com as famílias dos médicos após informações publicadas por fontes não oficiais sobre a suposta morte deles em um bombardeio em 15 de fevereiro.

Ele disse que, quando houver mais informações disponíveis sobre o evento, as famílias dos profissionais de saúde e o povo cubano serão informados imediatamente.

E insistiu em que o governo cubano está fazendo grandes esforços pela volta de ambos desde abril de 2019, quando os médicos foram sequestrados pelo grupo somali Al-Shabaab enquanto realizavam sua missão médica na cidade queniana de Mandera.

No sábado, o presidente cubano Miguel Díaz-Canel expressou sua solidariedade com as famílias dos médicos.

Na sua conta no X, o presidente deixou claro que o país está trabalhando arduamente com as autoridades internacionais para esclarecer esse incidente.

"Cuba não perde a esperança de encontrá-los vivos. Faremos isso enquanto não houver confirmação oficial de que eles morreram", disse o presidente.

De acordo com a conta do grupo Al-Shabaab no Telegram, os médicos da Ilha morreram em um ataque de drones dos EUA na cidade de Jilib, região de Baixa Juba.

Já o jornal Halqabsi New lembrou que o Comando dos EUA para África informou que, em 9 de fevereiro, realizou um ataque aéreo contra o Al-Shabaab na área de Yaaq Dabeyl, na região da Baixa Juba, matando dois militantes.

 $\frac{https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/347528-cuba-esta-em-contato-com-o-quenia-sobre-a-situacao-dos-medicos-sequestrados$



Radio Habana Cuba